Senhor,
encontrei-te na criação.
Que prova de amor confiares-ma em toda a liberdade!
Reconheço-te
nesse amor que não consigo compreender,
nessa liberdade nunca contestada que me responsabiliza,
nessa união com todo o universo que começo a descobrir.
Continuamente
renova em mim a amizade da água, do vento, do fogo.
Defende-me contra a tentação da comodidade e do luxo.
Torna o meu coração largo e aberto como a planície,
límpido como a água do ribeiro,
indomável como o vento que sopra com a tempestade,
livre como o milhafre que paira no azul,
ardente de amor como o fogo sempre misterioso.
Implica-me cada vez mais na tua obra
para que eu possa permanentemente contribuir para o seu crescimento,
assumindo, assim, a parte da Evolução
que me permite aproximar-me de ti sem cessar.
Cristo,
contigo avanço, passo a passo, pelos teus caminhos,
tropeçando quando não tenho fé,
– fé que exige humildade perante a grandeza que nos confiaste –.
Conserva-me curioso, ávido de compreender,
sempre inquieto, para que me aproxime do teu infinito,
e ao serviço do Outro.
«Tu que eras, tu que és, tu que vens, Tu, o Alfa e o Ómega».

Bertrand Perrier
Grupo de Leitura Teilhard de Chardin, Nîmes